

TÉCNICAS COMUNICATIVAS E ESCRITA CRIATIVA

AULA 3 – FUNDAMENTOS DA COMUNICAÇÃO E DA ESCRITA CRIATIVA



WALTER TRAVASSOS SARINHO

@PROF.WALTERTRAVASSOS

WALTER.TRAVASSOS@SECTRAS.EDU.BR

Revisão



Epistemologia **aplicada à Análise e** **Desenvolvimento de** **Sistemas**

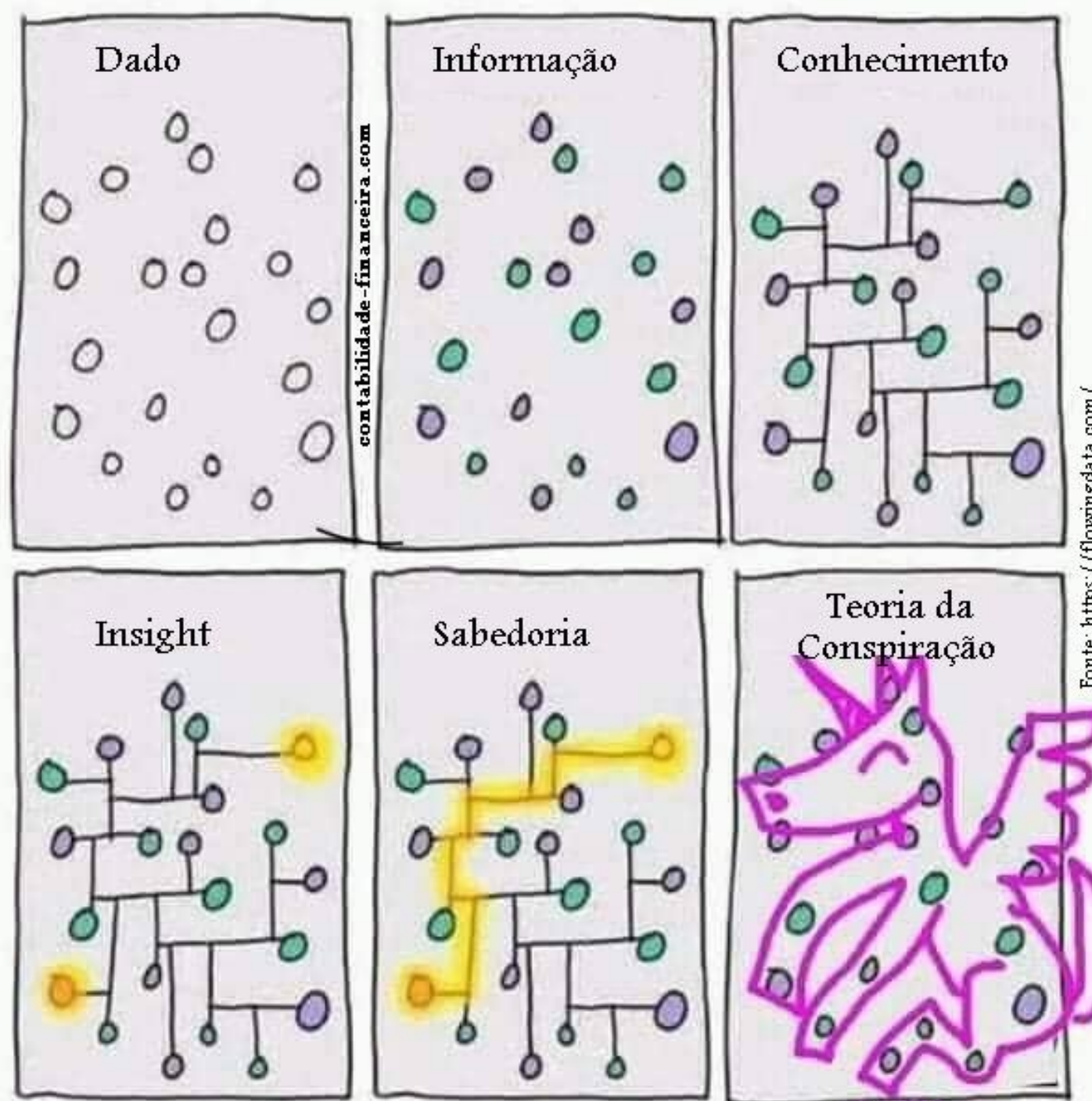
Epistemologia

- Epistemologia é o ramo da filosofia que estuda o conhecimento.
- De forma mais precisa: Epistemologia investiga o que é o conhecimento, como ele é produzido, como é validado e quais são seus limites.



Relação entre os conceitos

Nível	Característica	Exige
Dado	Registro bruto	Coleta
Informação	Contextualização	Organização
Conhecimento	Interpretação crítica	Análise



contabilidade-financeira.com

Fonte: <https://flowingdata.com/>

aka QAnon

**Qual a diferença entre
estudar e aprender?**

Segundo o Aurélio...

- **Estudar** - Aplicar a inteligência para aprender, para saber, ou adquirir instrução ou conhecimentos, dedicar-se à apreciação, análise ou compreensão de; procurar fixar na memória; frequentar o curso de; exercitar-se, ser estudante, ser estudioso, aprender a conhecer-se; observar-se e analisar-se.
- **Aprender** - Tomar conhecimento de, tornar-se apto ou capaz de alguma coisa, em consequência de estudo, observação e experiência.

Qual é a diferença?

Uma síntese simples

Estudar	Aprender
Processo	Resultado
Intencional	Pode ser intencional ou incidental
Método	Transformação
Ação	Aquisição

Critério	Elementar	Inspecional	Analítica	Sintópica
Objetivo	Compreender o que está escrito	Mapear o texto	Compreender profundamente e avaliar	Comparar autores e construir síntese
Pergunta central	“O que o texto diz?”	“Do que trata e como está organizado?”	“O argumento é consistente?”	“O que diferentes autores dizem sobre o mesmo problema?”
Unidade de análise	Frases e ideias explícitas	Estrutura do texto	Estrutura lógica do argumento	Vários textos sobre o mesmo tema
Nível cognitivo	Decodificação e compreensão literal	Leitura estratégica e panorâmica	Análise crítica e conceitual	Comparação, integração e síntese
Profundidade	Superficial	Intermediária	Profunda	Muito profunda
Exemplo em TI	Entender que “POO organiza código em classes e objetos”	Ler sumário e introdução de um livro sobre POO	Examinar argumentos sobre vantagens e limitações da POO	Comparar autores que defendem e criticam POO e construir posição própria
Resultado esperado	Entendimento básico	Visão geral estruturada	Domínio do texto	Produção de conhecimento próprio

Aula de Hoje

- Comunicação
- Técnicas comunicativas
- Criatividade
- Escrita Criativa
- Organização de ideias com mapas mentais e conceituais



Comunicar bem é um talento ou uma técnica?

Se comunicar fosse só talento, não existiriam cursos de comunicação.
Se escrever bem fosse apenas inspiração, não haveria método.

Esta disciplina...

- ... parte do pressuposto de que comunicar é uma **habilidade desenvolvível**.
- E que, **criatividade não é improviso, mas estrutura com intenção**.

O que são Técnicas Comunicativas?

Comunicação é um **processo intencional de produção de sentido entre emissor e receptor**, mediado por linguagem e contexto.

Elementos clássicos:

- Emissor
- Receptor
- Mensagem
- Canal
- Código
- Contexto
- Ruído

Comunicação como competência estratégica

No mundo profissional (especialmente na área de TI), comunicar envolve:

- Clareza
- Organização lógica
- Adequação ao público
- Coerência
- Persuasão
- Capacidade de síntese

Então, o que são técnicas comunicativas?

São métodos estruturados que aumentam a eficiência da transmissão de sentido.



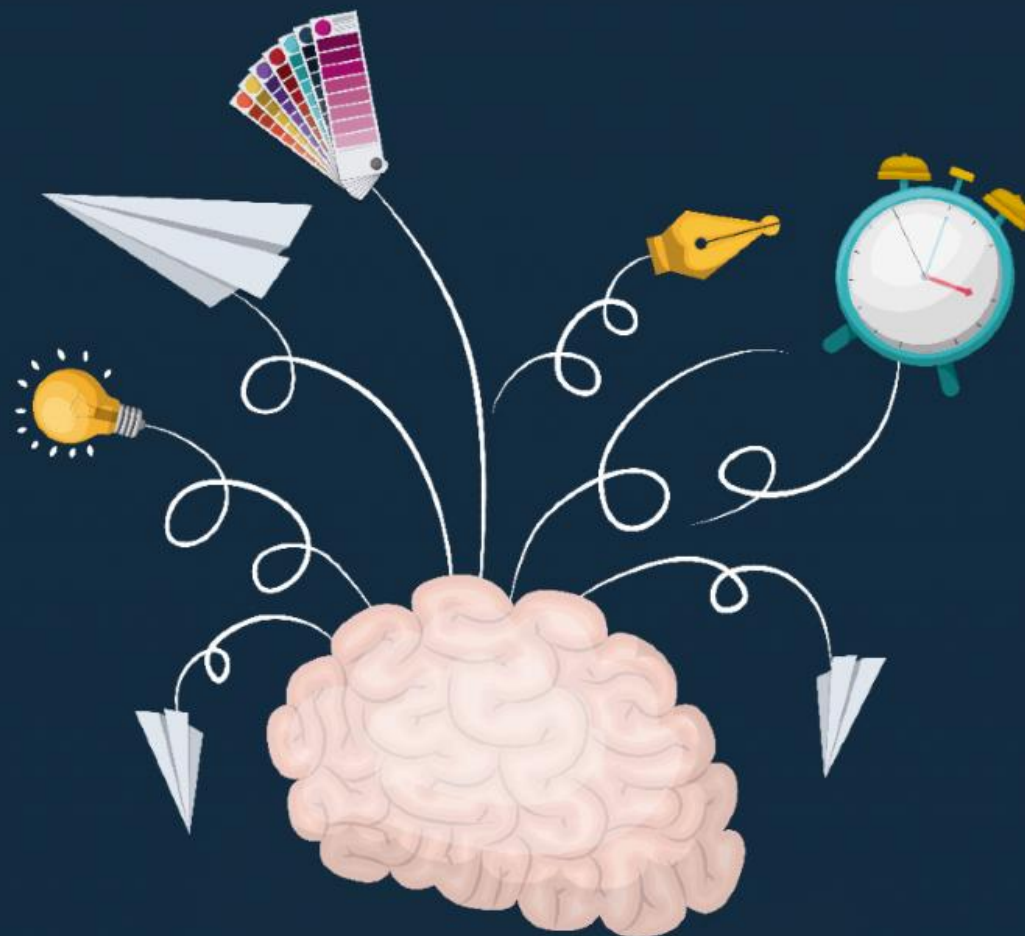
Exemplos de técnicas:

- Organização hierárquica de ideias
- Estrutura problema → solução
- Pirâmide invertida
- Storytelling
- Argumentação lógica
- Uso de analogias
- Mapas mentais
- Mapas conceituais



*MAPAS SÃO TÉCNICAS
COMUNICATIVAS VISUAIS
DE ORGANIZAÇÃO
COGNITIVA.*

**O que é
criatividade?**



Criatividade não é:

- Dom
- Inspiração súbita
- Improviso desorganizado

Criatividade é:

- A capacidade de estabelecer conexões novas e úteis entre elementos existentes.

Base conceitual:

- Combinação
- Reorganização
- Expansão
- Resignificação



O psicólogo **Mihaly Csikszentmihalyi** entende a criatividade não como algo que surge **apenas da mente de um indivíduo**, mas como um **fenômeno sistêmico**, a partir da **interação** entre três elementos:

1. **Indivíduo** – a pessoa que produz a ideia ou inovação.
2. **Domínio** – o conjunto de conhecimentos, regras e práticas de uma área (como matemática, música, ciência, arte etc.).
3. **Campo social** – o grupo de especialistas ou a comunidade que avalia, valida e reconhece essa novidade.



Criatividade depende de repertório!

- Quanto maior o repertório, maior a capacidade combinatória.
- Como alguém escreve criativamente se não lê?

O que é Escrita Criativa?

Escrita criativa não é apenas literatura. Ela envolve:

- Intenção estética ou expressiva
- Organização estruturada
- Escolha lexical consciente
- Ritmo
- Coerência temática
- Construção de sentido

Ela pode existir: Em textos acadêmicos, em relatórios técnicos, em artigos científicos, em textos publicitários, em narrativas ficcionais...

Resumindo

- **Técnicas comunicativas** são os instrumentos estruturais.
- **Criatividade** é a capacidade combinatória.
- **Escrita criativa** é o uso intencional dessas técnicas para produzir sentido de maneira original, clara e eficaz.

Agora...

- Antes de escrever bem, é preciso **organizar o pensamento**.
- E é aqui que entram os **mapas**

Mapas como Técnica Comunicativa

Por que mapas? Porque:

- Tornam o pensamento visível
- Reduzem ruído cognitivo
- Organizam hierarquias
- Mostram relações entre conceitos

Mapas Mentais

Criados por Tony Buzan

Características:

- Estrutura radial
 - Palavra-chave central
 - Ramificações orgânicas
 - Uso de cores e imagens
 - Associação livre controlada
-
- Função principal: Expansão de ideias

INÍCIO

- Europa, 1857
 - ↳ Madame Bovary
 - ↳ temática: adultério
- Brasil
 - ↳ memórias póstumas de Brás Cubas (1881)
 - ↳ Machado de Assis

MACHADO DE ASSIS

- ↳ metalinguagem
- ↳ interlocução
- ↳ humor ácido (ironias)
- memórias póstumas de Brás Cubas
- Dom Casmurro
- Quincas Borba
- Esaú e Jacó
- Memorial de Aires
- Papéis Avulsos
- * 1ª fase: romantismo
- * 2ª fase: realista

PORTUGAL

- ↳ Eça de Queirós
- ↳ O crime do Padre Amaro
- ↳ O primo Basílio
- ↳ Antero de Quental

CONTEMPORANEIDADE

- ↳ ação do personagem é mais importante que o tempo.

MATERIALISMO

- ↳ procura a verdade na realidade

HISTÓRIA

- ↳ Revolução Industrial
- ↳ migração para as cidades
- ↳ luta de classes
- ↳ novas doutrinas sociais

DENÚNCIA SOCIAL

- ↳ analisar a nova organização econômica e social

OBJETIVIDADE

- ↳ substitui o subjetivismo romântico

realismo

SOCIEDADE

- ↳ o olhar realista focalizará na sociedade e nos comportamentos coletivos.

AGENTES DO DISCURSO

- ↳ folhetins = entreter o leitor

CARACTERÍSTICAS

- ↳ racionalismo e objetividade
- ↳ abandono da idealização
- ↳ analisar a realidade
- ↳ descrições e informações factuais

Como fazer um Mapa Mental?

1. **Defina o tema central.** Escreva o assunto principal no centro da página.
2. **Identifique as ideias principais.** Coloque os conceitos mais importantes como ramificações ao redor do tema central.
3. **Adicione ideias secundárias.** Expanda cada ramo com conceitos mais específicos ou exemplos.
4. **Use palavras-chave e organização visual.** Prefira termos curtos, utilize cores diferentes e mantenha a estrutura radial.
5. **Revise o mapa como um todo.** Verifique se ele está claro, organizado e representa bem o conteúdo estudado.



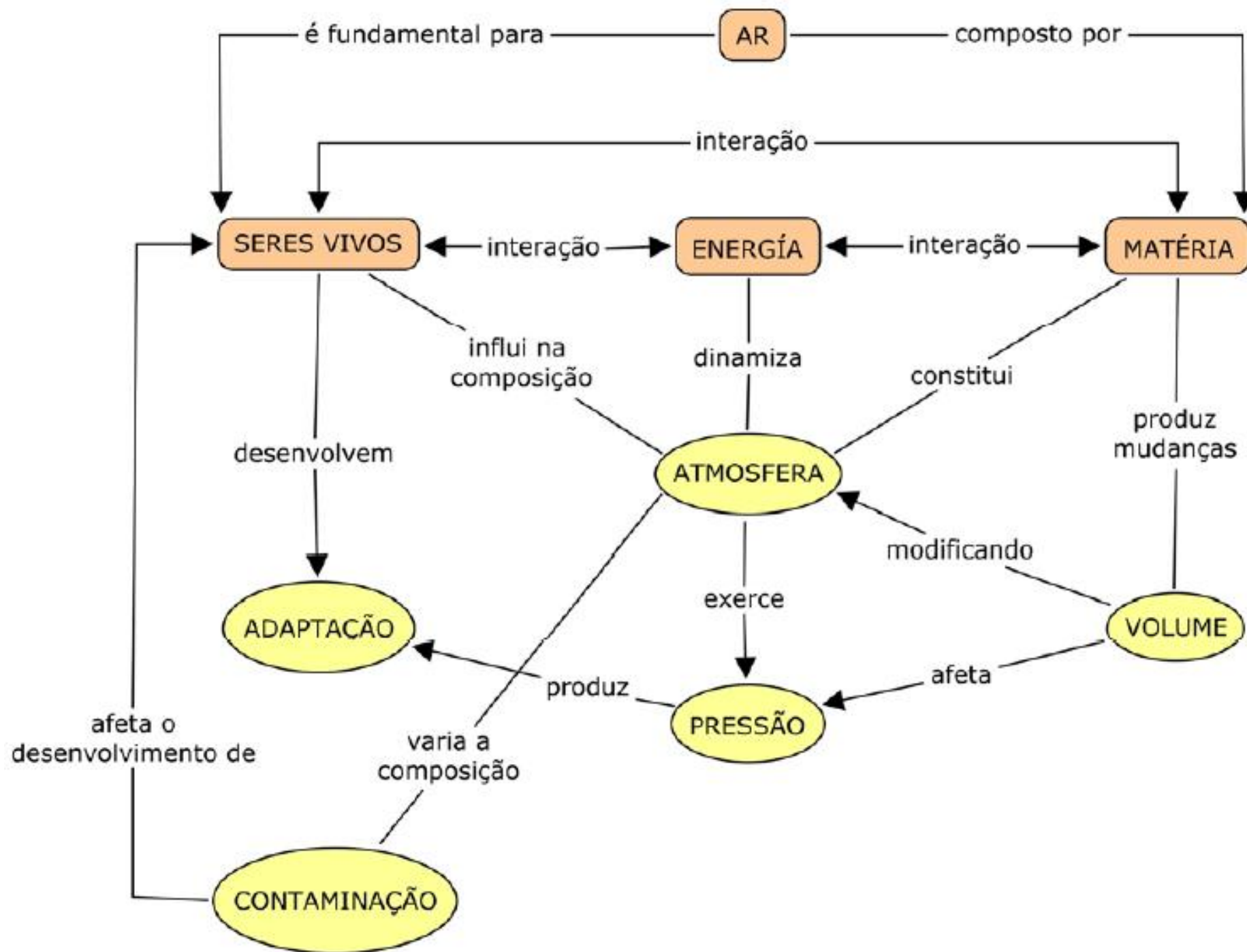
Mapas Conceituais

Baseados nos estudos de Joseph Novak

Características:

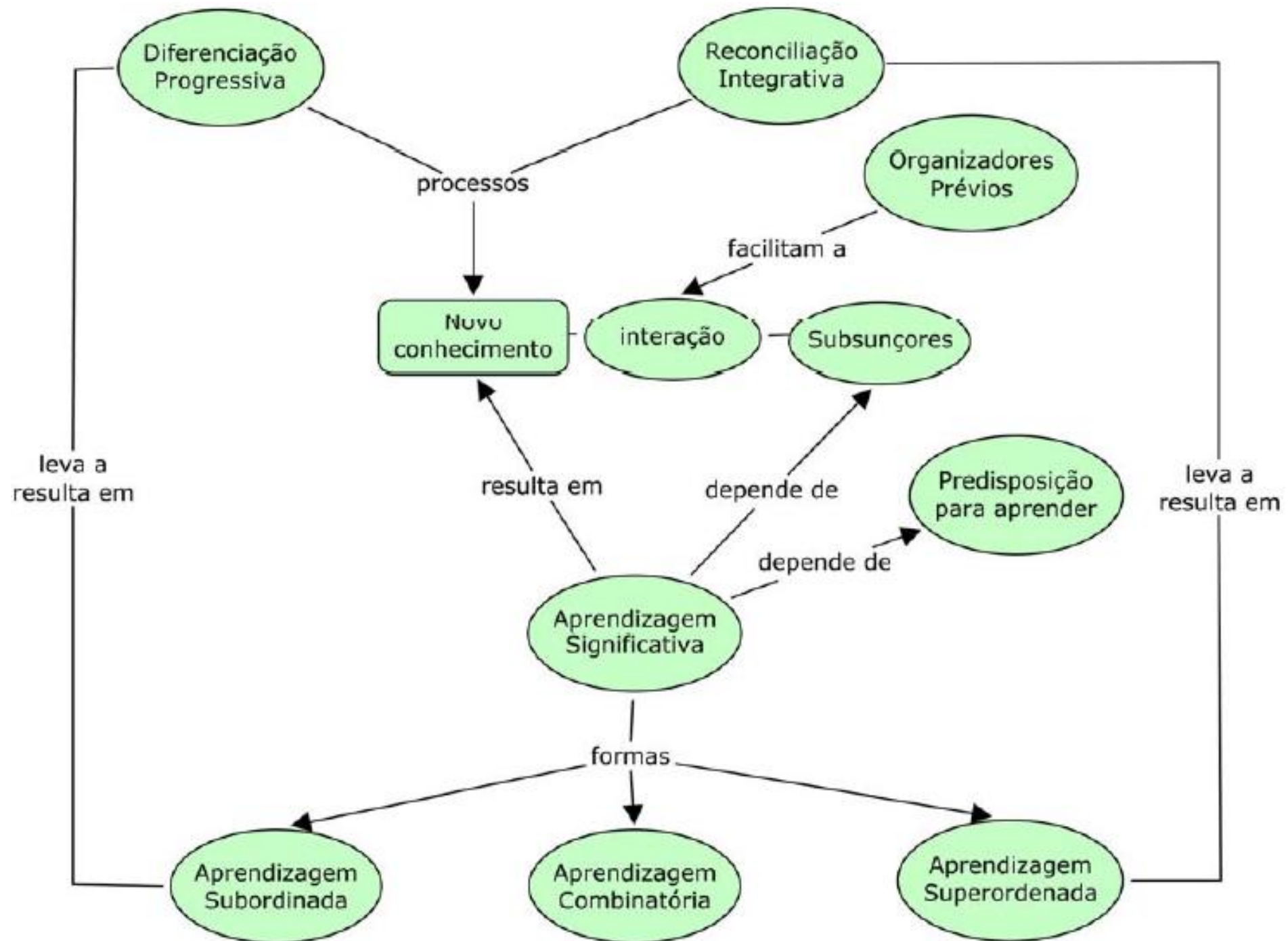
- Estrutura hierárquica
- Conceitos em caixas
- Conectores com verbos
- Proposições claras
- Relações explícitas

Função principal: Organização lógica e relacional do conhecimento



Como fazer um Mapa Conceitual?

1. Identificar os **conceitos chave** do conteúdo estudado.
2. Classificar os conceitos **por ordem** de importância.
3. Incluir conceitos e ideias mais específicas.
4. Estabelecer **relações** entre os conceitos.
5. Analise o mapa conceitual como um todo.



Atividades

Acessem o livro:

https://cbcc2011.wordpress.com/wp-content/uploads/2013/04/carlos_alberto_heuser-projeto-de-banco-de-dados.pdf

40 Conceitos – Banco de Dados Relacional

- Dado
- Informação
- Banco de Dados
- Sistema de Gerência de Banco de Dados (SGBD)
- Modelo de Dados
- Modelo Relacional
- Esquema
- Instância
- Catálogo
- Relação
- Tabela
- Tupla
- Atributo
- Domínio
- Grau da Relação
- Cardinalidade
- Valor Nulo
- Superchave
- Chave Candidata
- Chave Primária
- Chave Alternativa
- Chave Estrangeira
- Chave Composta
- Integridade de Entidade
- Integridade Referencial
- Restrição de Domínio
- Restrição de Unicidade
- Regra de Negócio
- Dependência Funcional
- Determinante
- Redundância
- Anomalia de Inserção
- Anomalia de Atualização
- Anomalia de Exclusão
- Primeira Forma Normal (1FN)
- Segunda Forma Normal (2FN)
- Terceira Forma Normal (3FN)
- Processo de Normalização
- Álgebra Relacional
- Operação de Junção

1. Mapa Mental

- Objetivo: Transformar leitura analítica em organização visual hierárquica.

Passo a passo

- Tema central no meio.
- Ramos principais = ideias centrais do texto.
- Sub-ramos = argumentos ou exemplos.
- Último nível = evidências/dados.
- **Regras:** Uma palavra-chave por ramo. Evitar frases longas. Usar hierarquia visual.

2. Mapa Conceitual com Conectores

- Objetivo: Trabalhar relações lógicas entre conceitos.
- Diferente do mapa mental, aqui há proposições completas.

Estrutura:

- Conceito A — (verbo de ligação) → Conceito B

Exemplos:

- “Leitura analítica” → exige → “Identificação de argumentos”
- “Estudo” → promove → “Aprendizagem significativa”
- Regra obrigatória: Cada conexão deve formar uma frase com sentido.

Referências

- Raul Sidnei Wazlawick. **Metodologia de Pesquisa para Ciência da Computação**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009
- Jacques Sauvé. **Fundamentos de Pesquisa em Ciência da Computação 1**. Disponível em: <https://sites.google.com/site/fpcc12013>. Acesso em: 03 fev. 2015
- Serra Negra, C.A.; Serra Negra, E. M. **Manual de Trabalhos Monográficos de Graduação, Especialização, Mestrado e Doutorado**. Editora Atlas, 4ª edição, 2009.
- Aula do Prof. Givanildo Silva, sócio diretor da Gestão de Resultados Consultoria Empresarial – **TCC sem stress – 10 dicas**.

TÉCNICAS COMUNICATIVAS E ESCRITA CRIATIVA

AULA 3 – FUNDAMENTOS DA COMUNICAÇÃO E DA ESCRITA CRIATIVA



WALTER TRAVASSOS SARINHO

@PROF.WALTERTRAVASSOS

WALTER.TRAVASSOS@SECTRAS.EDU.BR